

RESUMO - EIXO TEMÁTICO 3 – ARQUITETURA E DOCUMENTAÇÃO: A PESQUISA NA ÁREA DA HISTÓRIA DA ARQUITETURA E DO URBANISMO - A PESQUISA NA ÁREA DA HISTÓRIA DA ARQUITETURA E DO URBANISMO; HISTORIOGRAFIA E DOCUMENTAÇÃO: AS FONTES DOCUMENTAIS E A ESCRITA DA HISTÓRIA DA ARQUITETURA; O EDIFÍCIO COMO DOCUMENTO; BIOGRAFIAS: OS ARQUITETOS NA HISTÓRIA DA ARQUITETURA; DOCUMENTAÇÃO E PRESERVAÇÃO DAS TÉCNICAS CONSTRUTIVAS E DA ARQUITETURA VERNACULAR; POÉTICA, CULTURA, ESTÉTICA: ARTE, ARQUITETURA, ARQUIVOS.

**REDESCOBRINDO UM ACERVO: ARCHIMEDES MEMÓRIA E O
ESCRITÓRIO TÉCNICO HEITOR DE MELLO**

Diego Nogueira Dias (diegofletcher@hotmail.com)

Archimedes Memória foi um personagem marcante no cenário arquitetônico carioca do século vinte. Nascido no interior do Ceará, mudou-se para o Rio de Janeiro em 1911 para estudar arquitetura na Escola Nacional de Belas Artes. Convidado pelo professor Heitor de Mello para trabalhar em seu escritório, logo assumiu sua direção, com a morte prematura do mestre em 1920, consolidando-o como o maior do Rio de Janeiro nesta década. Seus projetos, que acompanharam a grande transformação estilística e formal da arquitetura na primeira metade daquele século, percorreram do ecletismo ao art déco, intermediados pelo neocolonial, tangenciando também movimentos vanguardistas. Este artigo, fruto de pesquisa de tese em desenvolvimento, busca analisar a trajetória projetual e acadêmica deste profissional, ressaltando pontos ainda não discutidos em torno de sua atuação. Para isto, realizou-se

uma densa análise junto ao acervo pessoal deixado por Archimedes, acervo este nunca antes estudado, com inúmeras propostas projetuais inéditas. A pesquisa baseada nesta documentação textual e iconográfica, entre croquis, projetos e fotografias, permitirá uma reavaliação da obra construída deste notável profissional, reconhecendo sua autoria em diversos projetos Brasil afora, e ao mesmo tempo dimensionando sua ampla produção, hoje ainda reduzida a apenas poucos projetos de destaque. Pretende-se, desta forma, além de situar arquitetônica e historicamente sua trajetória, dirimindo lacunas e aclarando discussões já fomentadas, ressaltar a importância da preservação dos acervos documentais, fontes inesgotáveis para novas visões sobre a historiografia da arquitetura brasileira.